



COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO nº _____ de 2019

(Das Sras. Áurea Carolina e Luiza Erundina)

Requer a convocação do Exelentíssimo Ministro de Estado da Secretaria de Governo, Senhor Carlos Alberto dos Santos Cruz, para comparecer à Comissão de Cultura, a fim de prestar esclarecimentos sobre a possibilidade de extinção da EBC.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, inc. I, §§1º e 2º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam adotadas as providências necessárias para a convocação do Ministro de Estado da Secretaria de Governo, Sr. Carlos Alberto dos Santos Cruz, no âmbito da Comissão Cultura, para prestar esclarecimentos sobre a possibilidade de extinção da Empresa Brasil de Comunicação - EBC.

JUSTIFICAÇÃO

No último dia 31 de maio, o site de notícias do jornal O Globo publicou matéria¹ informando que o Presidente Jair Bolsonaro afirmou que a extinção da Empresa Brasil de Comunicação – EBC está decidida. O presidente teria feito esta declaração em entrevista a Danilo Gentili, no SBT. Ele teria dito ainda que o secretário de Privatizações, Salim Mattar, já estaria inclusive cuidado do processo. Bolsonaro teria defendido que haja apenas um pequeno grupo de funcionários para atender a demandas como “convocação

¹ Disponível em: https://oglobo.globo.com/brasil/promessa-de-campanha-ebc-sera-extinta-afirma-bolsonaro-23708282?utm_source=Whatsapp&utm_medium=Social&utm_campaign=compartilhar

de rede nacional, viagem, imagens”. E avaliado que EBC é um grande “peso para todos nós” e que mesmo sendo extinta “vai continuar pesado para todos nós, tendo em vista a quantidade enorme, mais de 2 mil funcionários concursados”.

Entretanto, em entrevista ao mesmo veículo de comunicação, em janeiro – que também é citada na matéria do dia 31 -, o Ministro-Chefe da Secretaria de Governo, Carlos Alberto dos Santos Cruz, disse justamente que a ideia era não extinguir a empresa, mas sim aproveitar o máximo que desse da estrutura.

Como a comunicação pública é um princípio constitucional, preocupa-nos seu desmantelamento progressivo pelo governo. Já em abril foi anunciada a unificação da programação das duas tevês do conglomerado: TV Brasil, emissora pública, e NBR, emissora do governo federal, fortemente questionada pelo Ministério Público Federal e pela Câmara de Deputados. O que, na prática inviabiliza a comunicação pública, que visa o interesse público e não somente a divulgação de atos do governo, que é o que faz a NBR.

Além disso, o que ainda é feito sofre censura denunciada desde janeiro. Matéria veiculada pelo site *Intervozes*, reconhecido pela sua atuação em prol da comunicação social e pública no Brasil², conta que, no final de março, trabalhadores da EBC fizeram circular, nas redes sociais, denúncias de censura na cobertura jornalística sobre o Golpe Militar de 64³. O texto do *Intervozes* conta que “nas reportagens e títulos que tratam sobre o assunto, o termo ‘ditadura’ está sendo sistematicamente substituído por ‘regime militar’, a não ser quando as matérias trazem declarações do presidente para negar o fato: ‘para Bolsonaro, não houve ditadura no Brasil’. A palavra ‘golpe’ é ainda mais escondida. No lugar de ‘aniversário do golpe’, se usa ‘comemoração de 31 de março de 1964’”.

Uma nota da Comissão de Empregados e dos Sindicatos de Jornalistas e Radialistas do DF, RJ e SP denunciou inclusive, à época, “a orientação da não veiculação de reportagens sobre a ação da DPU e da recomendação do MPF (substituindo matéria por “nota”, para fingir equilíbrio, quando se sabe o valor de cada formato dentro de um jornal), da retirada, redução ou desvalorização de relatos de vítimas da ditadura e até

²<http://intervozes.org.br/na-tentativa-de-reescrever-a-historia-ebc-censura-ditadura-e-golpe-em-reportagens/>

³ Informação disponível em: <http://intervozes.org.br/na-tentativa-de-reescrever-a-historia-ebc-censura-ditadura-e-golpe-em-reportagens/>

mesmo de dados já amplamente divulgados sobre o número de mortos e desaparecidos no período”⁴.

Sendo assim, considerando a Comissão de Cultura um colegiado importante de representação da formação da cultura do país, o que envolve o acesso à informação de interesse público, solicita-se a presença do Ministro Santos Cruz para prestar os devidos esclarecimentos a respeito.

Sala das Sessões, 04 de junho de 2019.

Áurea Carolina
PSOL/MG

Luiza Erundina
PSOL/SP

⁴ Também disponível em: <http://intervozes.org.br/na-tentativa-de-reescrever-a-historia-ebc-censura-ditadura-e-golpe-em-reportagens/>

